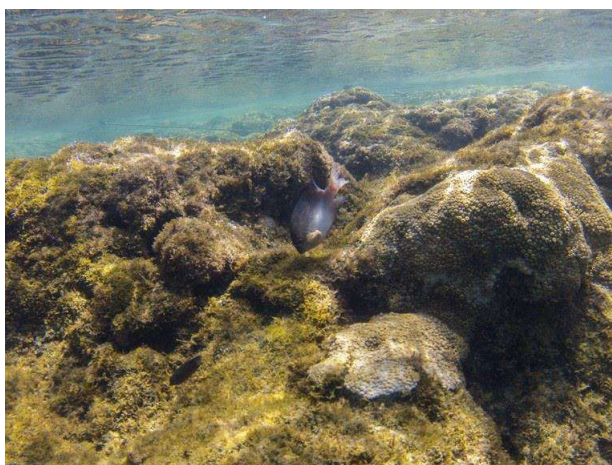


RECIFES DE CORAL DO BRASIL ESTÃO AMEAÇADOS POR MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Mudanças climáticas ameaçam os recifes de coral Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Os recifes de coral do litoral brasileiro estão ameaçados pelos efeitos das mudanças climáticas. É o que alerta um estudo do Centro de Síntese de Mudanças Ambientais e Climáticas, projeto financiado pelo Ministério da Ciência,

Tecnologia e Inovação

De acordo com o estudo, o fenômeno do "branqueamento" dos corais está cada vez mais intenso. O branqueamento acontece por causa da expulsão das algas, em consequência do aquecimento marinho, aumento da acidez e diminuição do oxigênio nas águas. Sem as algas, os corais ficam fracos e podem morrer.

O problema é global. Em 2024, a Administração Oceânica e Atmosférica dos EUA registrou o 4º branqueamento em massa em menos de trinta anos. O atual já afetou 84% dos recifes do mundo, em dezenas de países. O Brasil é um deles. E a lista de danos para esse bioma marinho é imensa.

Os recifes brasileiros possuem uma fauna considerada "rara". Cerca da metade das espécies já foram extintas em outras partes do mundo. Eles também funcionam como barreiras naturais, contra tempestades e erosão costeira.

Ainda têm importância econômica. Os corais geram até R\$ 167 bilhões para o Brasil, anualmente, por meio de serviços de proteção e turismo. Eles também são a principal fonte de segurança alimentar para parte da população costeira, incluindo um milhão de pescadores.

Para enfrentar o problema, o país tem buscado fortalecer políticas de cooperação internacional. Em 2023, foi criado o Departamento de Gestão Oceânica e Costeira, no Ministério do Meio Ambiente, e o país voltou a participar da Iniciativa Internacional dos Recifes de Coral. Neste ano, foi criada a primeira política pública específica para recifes de coral. Além disso, o BNDES tem um financiamento de R\$ 90 milhões, para projetos de conservação.